

Apresentação

O presente número de Estudos de Religião reúne artigos com enfoques diversos no campo das Ciências da Religião. As áreas de conhecimento contempladas são várias, passando pela filosofia, teologia, história, sociologia, psicologia, pedagogia e meio ambiente. Essa diversidade é um indicador importante da ampliação do campo de estudos da religião, que tem sido desafiado pelas mais distintas áreas de saber científico, bem como tem sido redesenhado pela interdisciplinaridade necessária à análise do fenômeno religioso. Esta edição de nossa revista conta com três sessões, distribuídas da seguinte maneira: artigos científicos, resenhas e registros. Abaixo segue uma breve descrição do conteúdo de Estudos de Religião 40.

O recurso a uma pesquisa empírica contratada pelo pároco da Catedral Metropolitana de Pouso Alegre foi a matéria-prima para o desenvolvimento do artigo de Silvia Regina Alves Fernandes. Em “Pouso Alegre e a Catedral: um pouco sobre o catolicismo na cidade mineira”, a autora discute as transformações do catolicismo diante da nova configuração religiosa que se impõe na atualidade.

Motivada pela pergunta sobre as continuidades e rupturas da relação entre os pentecostalismos e o movimento ecumênico, Magali do Nascimento Cunha analisa tal relação em “Pentecostalismo e movimento ecumênico: divergências e aproximações”. Esses dois movimentos recentes da história do Cristianismo apontam convergências importantes, porém, apresentam divergências que desafiam a identidade cristã na contemporaneidade.

No artigo intitulado “A prece como elemento de delimitação da espacialidade religiosa afro-brasileira junto ao meio ambiente natural”, Carlos José Saldanha Machado e Ramon Fiori Fernandes Sobreira abordam a relação entre prece e espacialidade considerando a dinâmica da religiosidade afro-brasileira, seus sistemas simbólicos, e o sistema simbólico greco-romano.

“Tradições religiosas e atitudes anti-científicas: reflexões sobre uma experiência docente” é o título do texto de Saulo Baptista. O artigo em questão aborda as tensões entre a identidade religiosa de estudantes de Licenciatura Plena em Ciências da Religião, da UEPA, e a abordagem acadêmica do fenômeno religioso.

Apoiando-se na Psicologia da Religião, Antônio Maspoli de Araújo Gomes analisa o fenômeno da depressão em perspectiva comparada. O autor questiona a escassez de escritos nessa área e aponta para algumas relações que podem ser observadas entre religião e depressão.

José D’Assunção Barros aborda a história do franciscanismo considerando seus aspectos políticos, sociais, históricos e teológicos. Em seu artigo “Considerações sobre a história do Franciscanismo na Idade Média”, o autor nos oferece um panorama sobre esse que foi um dos mais marcantes movimentos de sua época.

Em “O homem e a natureza no pensamento teológico-pedagógico de João Amós Comenius”, Edson Pereira Lopes se propõe a analisar, a partir da práxis teológica, a relação entre ser humano e natureza, considerando a dimensão teológico-pedagógica do pensamento comeniano.

Alessandro Rocha em seu artigo “Morte de Deus e Libertação da Metáfora”, trata da pluralidade teológica na contemporaneidade, que teria sido deflagrada pela apregoada Morte de Deus em Friedrich Nietzsche, afirmada por Gianni Vattimo como um *momento paradigmático de libertação da metáfora*.

Também no campo da filosofia, Cleide Maria de Oliveira se dedicará ao pensamento de Georges Bataille sobre experiências místico-eróticas. O título do artigo já é bastante sugestivo: “A soberania das experiências místico-eróticas: uma introdução ao pensamento de Georges Bataille”, e explicita o potencial *transgressor* e *desagregador* da mística segundo esse teórico.

Em perspectiva bíblico-teológica, Ivoni Richter Reimer e Haroldo Reimer se debruçam sobre os conflitos sócio-econômicos presentes na tradição bíblica, e evidenciam as estratégias de superação das desigualdades sociais existentes nos tempos bíblicos. No artigo “Cuidado com as pessoas empobrecidas na tradição bíblica”, além de nos situarem na dinâmica social desde o Israel antigo até os cristianismos originários, identificando a percepção bíblica acerca da pobreza, os autores se dedicam à reflexão sobre o cuidado com as pessoas empobrecidas e as formas de superação dessa situação de disparidade socioeconômica.

A sessão *Resenhas* apresenta dois livros: *Le pouvoir du genre. Laïcités et religions 1905-2005*, de Florence Rochefort, comentado por Naira Pinheiro dos Santos; e *Tradição, transmissão e emoção religiosa. Sociologia do Protestantismo na América Latina*, de Dario Paulo Barrera Rivera, comentado por Marcelo Ayres Camurça.

Por fim, a sessão *Registros* traz uma lista das mais recentes teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo, e também apresenta as normas para publicação de artigos na Estudos de Religião.

Sandra Duarte de Souza
Editora deste número